

Soberania com sustentabilidade, sem retrocesso! II Plenafup: de 03 a 05 de junho, em Brasília

Começa nesta quinta-feira, 03, em Brasília, a II Plenária Nacional da FUP, que tem como tema "Soberania com sustentabilidade, sem retrocesso". A ex-ministra Dilma Rousseff deverá comparecer ao evento para dar sua saudação aos petroleiros. Os debates prosseguem até o dia 05, quando será realizada a plenária final. São esperados 150 delegados e delegadas, eleitos nas bases sindicais da FUP e representantes das oposições reconhecidas pela Federação. Somando os observadores, convidados e assessores, ao todo, cerca de 200 pessoas devem participar dos três dias de debates da Plenária.

Esta segunda Plenária Nacional da FUP está inserida em um momento político de extrema relevância para a classe trabalhadora brasileira e, em especial, os petroleiros. O ano de 2010 marca os 15 anos da maior greve da categoria; a definição de uma nova legisla-



ção para a indústria de petróleo; e a eleição presidencial.

É neste contexto, de acirradas disputas políticas, que os organizadores da II Plenafup escolheram Brasília para sediar o even-

to. A categoria petroleira, que enfrentou em 1995 o neoliberalismo do governo PSDB e DEM (então PFL), durante os 32 dias de uma greve que foi fundamental para impedir a privatização da Petrobrás, enfrenta agora uma batalha árdua contra o retrocesso.

Consolidar e aprofundar o atual projeto político popular e democrático, construído em conjunto com a classe trabalhadora, é uma bandeira que deve ser abraçada pelos petroleiros com o mesmo protagonismo que a categoria vem tendo na luta pela estatização do petróleo e por uma Petrobrás 100% pública. Não podemos permitir o retrocesso! Nossa luta é para ampliar as conquistas por um Brasil soberano e com justiça social, onde o petróleo seja utilizado em benefício do povo e não das multinacionais.

Veja programa da II Plenafup no verso

Centrais e CMS aprovam propostas para um Brasil soberano, democrático e sem retrocesso

Em duas históricas assembleias nacionais, realizadas nesta segunda (31/05) e terça-feira (01/06), trabalhadores do campo e da cidade, estudantes, dirigentes sindicais e representantes das mais diversas organizações populares do país aprovaram documentos e agendas de luta que consolidam a unidade das centrais sindicais e dos movimentos sociais contra o retrocesso e rumo à construção de um Brasil soberano, justo e democrático.

Ambas as assembleias foram realizadas em São Paulo, com a presença de dirigentes da FUP e de sindicatos de petroleiros de vários estados.

Os debates e propostas convergiram para a necessidade de unificar e ampliar a luta con-



tra o retrocesso, principalmente nas eleições deste ano, quando estão novamente em disputa dois projetos antagônicos de país. "Neste confronto, assumimos plenamente o nosso lado com o compromisso de varrer o passado e construir o futuro, dando vez e voz às amplas

maiorias sufocadas pela exclusão", afirma Antônio Carlos Spis, uma das principais lideranças da Coordenação dos Movimentos Sociais (CMS).

Mais de 22 mil trabalhadores do campo e da cidade aprovaram um documento unificado das Centrais Sindicais por um projeto nacional, democrático e popular para o Brasil, que contempla questões fundamentais como a reforma agrária, a luta pela moradia popular, a garantia dos recursos do pré-sal para o povo brasileiro e a igualdade de oportunidades. "Nosso maior desafio é não permitir o retrocesso, a volta daqueles que implementaram as políticas neoliberais na década de 90", conclamou o presidente nacional da CUT, Artur Henrique.



Plenárias e congressos da FUP são os principais fóruns de deliberação da categoria

Democracia é a marca da organização petroleira

Anualmente, os trabalhadores do Sistema Petrobrás e das empresas do setor privado que são representados pela FUP realizam uma Plenária Nacional (Plenafup) para deliberação das campanhas e pautas de reivindicações, planos de luta e posicionamentos políticos da categoria. A cada três anos, a Federação convoca um Congresso Nacional (Confup), onde os petroleiros também elegem a direção colegiada da entidade, cujo mandato é de três anos.

Além destas duas principais instâncias de decisão, a FUP conta, ainda, com um

Conselho Deliberativo, que é composto por um representante de cada sindicato filiado, além da Direção Colegiada da entidade. O Conselho Deliberativo é convocado durante as campanhas reivindicatórias e lutas políticas, ou em momentos de impasse. Todos os indicativos e encaminhamentos da FUP, portanto, são decididos coletivamente com os seus sindicatos. Mas é nas assembleias de base, que os petroleiros se posicionam sobre todas as deliberações. A decisão final é sempre do trabalhador.

A democracia e o respeito à diversidade

de opiniões são as marcas principais da organização sindical petroleira, que tem na FUP sua representação nacional. Poucas entidades no Brasil têm um estatuto tão democrático quanto o da Federação Única dos Petroleiros. Uma conquista da categoria que é fruto de um processo de amadurecimento político. No passado, a extinta Fenape (Federação Nacional dos Petroleiros), cujos diretores eram nomeados e não eleitos (eles eram indicados pelos dirigentes dos sindicatos), as decisões eram tomadas de cima para baixo, sem qualquer consulta ou respaldo das bases.

FUP lança revista e vídeo sobre os 15 anos da maior greve da categoria

Durante a II Plenafup, os petroleiros irão rever momentos emocionantes da greve de maio de 1995, quando a FUP organizou e comandou o maior movimento de enfrentamento da classe trabalhadora ao neoliberalismo do PSDB e DEM (então PFL). A greve de 32 dias desmascarou o discurso social democrata dos tucanos e foi fundamental para impedir a privatização da Petrobrás. Os principais embates e impasses da greve serão lembrados pelo petroleiro Antônio Carlos Spis, durante a cerimônia de abertura da Plenária.

Spis foi o primeiro coordenador da FUP e até hoje é lembrado por ter liderado a greve de 32 dias, onde petroleiros e petroleiras resistiram às tropas armadas e canhões do Exército, que

invadiram várias refinarias a mando do então presidente Fernando Henrique Cardoso (PSDB). Os petroleiros resistiram às demissões, punições e contracheques zerados, despertando um sentimento nacional de solidariedade de classe, que poucas vezes se viu na história do sindicalismo brasileiro. Foi por causa desta resistência, que a Petrobrás foi mantida como empresa pública, ao contrário dos planos privatistas dos

tucanos e demos. Para não deixar que este capítulo tão importante da história dos trabalhadores brasileiros seja jamais esquecido, a FUP lançou uma revista e um vídeo sobre a greve de maio de 1995, que serão distribuídos aos delegados durante a II Plenafup. A versão eletrônica da revista pode ser acessada na internet: www.fup.org.br/revista_cartilha_fup2/templates/liquid-green/



PROGRAMAÇÃO DA II PLENAFUP

Quinta feira, 03/06

09h30 – Encontro Nacional de Comunicação – mesa de debates sobre o tema “O papel da mídia sindical nas eleições de 2010”

12:00 - Início do credenciamento

13:00 às 15:00 - Almoço

18:00 - Aprovação do Regimento Interno e eleição da mesa diretora

19:00 - Término do credenciamento

19:30 – Cerimônia de abertura da II Plenafup

22:00 - Jantar

Sexta feira, 04/06

08:00 – Reabertura do credenciamento

08:00 às 11:00 – Apresentação das teses sobre conjuntura e eleição da tese guia

11:00 – Início dos grupos de trabalho

Grupo 1 – *Sindicalismo* - balanço das campanhas, organização sindical e campanhas salariais;

Grupo 2 – *Previdência e Benefícios* - previdência pública, previdência complementar, seguridade social, organização dos aposentados;

Grupo 3 – *Saúde, Segurança e Meio Ambiente* – políticas de SMS, condições de trabalho e efetivos;

Grupo 4 – *Setor Petróleo* – legislação do setor, políticas de primeirização e de terceirização, campanhas dos trabalhadores das empresas do setor privado e suas pautas de reivindicações.

13:00 às 15:00 – Almoço

14:00 às 15:00 – Credenciamento de suplentes

15:00 – Retomada dos grupos de trabalho

20:00 às 21:30 – Jantar

Sábado, 05/06

08:00 às 14:00 – Plenária final

14:00 – Almoço